

## Entrevista de António Vitorino: o papel da Comissão Europeia (Lisboa, 24 Outubro 2007)

**Source:** Interview d'António Vitorino / ANTÓNIO VITORINO, Miriam Mateus, prise de vue : François Fabert.- Lisbonne: CVCE [Prod.], 24.10.2007. CVCE, Sanem. - VIDEO (00:01:23, Couleur, Son original).

**Copyright:** Transcription Centre Virtuel de la Connaissance sur l'Europe (CVCE)  
All rights of reproduction, of public communication, of adaptation, of distribution or of dissemination via Internet, internal network or any other means are strictly reserved in all countries.  
Consult the legal notice and the terms and conditions of use regarding this site.

**URL:**

[http://www.cvce.eu/obj/entrevista\\_de\\_antonio\\_vitorino\\_o\\_papel\\_da\\_comissao\\_europeia\\_lisboa\\_24\\_outubro\\_2007-pt-a9ea188b-ef4a-49a3-894c-4f04308d2da2.html](http://www.cvce.eu/obj/entrevista_de_antonio_vitorino_o_papel_da_comissao_europeia_lisboa_24_outubro_2007-pt-a9ea188b-ef4a-49a3-894c-4f04308d2da2.html)



**Last updated:** 04/07/2016

## Entrevista de António Vitorino: o papel da Comissão Europeia (Lisboa, 24 Outubro 2007)

[Miriam Mateus] Considerando a sua experiência enquanto comissário europeu, pode explicar-nos um pouco qual o papel da Comissão na estrutura institucional da União?

[António Vitorino] Acho que a Comissão tem um papel insubstituível porque é simultaneamente o motor do projecto de integração, em virtude de ter o monopólio da iniciativa legislativa, só a Comissão pode apresentar propostas legislativas. Em segundo lugar, é a defensora do interesse geral e, portanto, tem que atender particularmente aos interesses dos Estados, que são interesses diversificados em função, por exemplo, da dimensão dos Estados – os Estados grandes, os Estados pequenos –, em função da sua experiência histórica – os Estados do norte, do sul –, em função até da especificidade dos seus próprios sistemas legais nacionais – os sistemas de Lei continental, os sistemas de *common law*... Ou seja, tem que haver uma instituição que sendo depositária do interesse geral, que sendo independente, que não recebendo ordens dos Estados, que desempenhe o papel de *honest broker*, de mediador honesto e eficaz no entendimento entre os Estados. Nesse sentido, a Comissão é um órgão que desencadeia os processos, mas que também ajuda as outras Instituições a alcançarem os resultados que os Europeus esperam da União.